



Qualidade de vida e depressão associada a saúde bucal

Autor(es)

Ana Melissa Ccopa Ibarra

Rebecca Peixoto Ferraz

Alessandra Rodrigues De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A saúde bucal tem um grande impacto na qualidade de vida e na saúde mental dos pacientes. Este trabalho foi realizado em paralelo com o estudo “mãe” desenvolvido no programa Talentos para a Ciência, no qual o questionário OHIP-14 foi respondido por voluntários da população geral e população de vulneráveis (moradores de rua). Os dados parciais foram coletados em ações entre 2022 a 2024. Nesta pesquisa, não foi observado diferenças em relação à presença de perdas de elementos e dor, porém, a população vulnerável de Osasco apresentou maior insatisfação com a própria saúde bucal, e falta de letramento (conhecimento de higiene bucal e do SUS). Também foi evidenciado que, os pacientes vulneráveis não possuem acesso ao SUS por pilares burocráticos, tornando as ações sociais como fatores cruciais para esta população.

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a qualidade de vida e saúde bucal dos pacientes voluntários, atendidos na clínica odontológica da Universidade Anhanguera de São Paulo, no campus Osasco, bem como pacientes atendidos na ação social Médicos do Mundo (Osasco). Os pacientes foram divididos em dois grupos para a análise, População Geral e População Vulnerável.

Material e Métodos

Questionário OHIP-14: Foi realizado uma versão simplificada do questionário (Afonso 2014) visando otimizar o tempo devido as entrevistas ocorrerem com pacientes se deslocando na universidade ou em acampamentos de ação social. Todos os pacientes responderam o questionário após o aceite do termo de consentimento. Os alunos em supervisão do professor responsável, coletaram informações de pacientes aleatórios em diferentes dias de ações sociais no período de 2022 – 2024.

Análise Estatística: Foi realizado a análise por meio da avaliação de frequência de respostas Sim e Não com a plataforma online Jamovi

Resultados e Discussão

Os pacientes foram entrevistados, dados coletados e relatos pessoais voluntários foram transcritos com consentimento do paciente. Parte dos pacientes foram categorizados em público geral (alunos, bibliotecários,



Apoio:



Realização:



14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024

PÓS-GRADUAÇÃO
stricto
sensu
cognitum

passageiros etc.) e parte categorizados em vulneráveis (moradores de rua). A proporção final de voluntários foi de 51 para público geral e 10 público vulnerável.

Em relação à frequência de respostas, a porcentagem total das questões 1 à 11 apresentaram padrões de resposta sem diferenças entre os grupos, porém, a questão 12 foi respondida com 66,7% NÃO para os vulneráveis frente 64,7% SIM dos pacientes em público geral.

Este resultado foi compatível com os relatos informados dos pacientes;

“Não posso tratar meus dentes, o doutor não deixa entrar”; “Já fui lá no posto, não querem pessoas como agente, que não tem documento”; “Sinto triste po não poder sorrir largo assim”

Conclusão

A saúde bucal é parte integrante da saúde geral e possui uma considerável relevância no bem-estar dos indivíduos. Na sociedade atual, onde há consenso sobre a importância da boa aparência física, alterações dentárias significativas implicam em impactos emocionais. É crucial que os profissionais de saúde mental reconheçam a importância da saúde bucal na qualidade de vida geral e integrem avaliações regulares da saúde bucal em seus cuidados.

Referências

- AFONSO, A. P. C. QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL: ADAPTAÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DO OHIP-14. UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS. 2014
- AMORIM, I. S. A. Saúde bucal dos usuários em sofrimento psíquico: em busca da integridade do cuidado. Cruz das Almas - Bahia: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 11 2022. Disponível em: <<https://ri.ufrb.edu.br/jspui/handle/123456789/2677>>. Acesso em: 05 maio 2024.
- BENDO, C. B et al. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. vol. 68 no. 3 São Paulo Jul./Set. 2014. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762014000300002. Acesso em: 05 maio 2024